

PERFIL DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM UNIDADES SENTINELAS EM SAÚDE DO TRABALHADOR E NUNCA NOTIFICARAM CASOS DE ACIDENTE DE TRABALHO

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Romênia Kelly Soares de Lima, Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti, Marcelo José Monteiro Ferreira, José Gomes Bezerra Filho, Luciano Pamplona de Goes Cavalcanti

As Redes Sentinelas de Notificação Compulsória de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho são responsáveis por atender e notificar os casos de Acidente de Trabalho (AT) desde o ano de 2004. O Estado do Ceará conta com 80 Unidades Sentinelas em Saúde do Trabalhador, sendo 14 no município de Fortaleza, entre unidades secundárias e terciárias. O objetivo é descrever o perfil dos profissionais que trabalham em unidades sentinelas em saúde do trabalhador e nunca notificaram casos de AT. Trata-se de um estudo transversal de natureza descritiva desenvolvido em cinco Unidades Sentinelas em Saúde do Trabalhador do município de Fortaleza. Os dados foram coletados por meio de instrumento validado contendo 88 questões. A aplicação desse instrumento ocorreu no período de 2013 a 2014 e foram entrevistados os profissionais de saúde de nível superior. As unidades foram escolhidas de acordo com a maior demanda por parte dos trabalhadores acidentados. Esse projeto foi aprovado pelo CEP 11070813.9.0000.5054 sob o registro número 237.406. Dos 354 profissionais entrevistados 44,0% (n=156) afirmaram nunca ter notificado nenhum caso de AT, desses 50% encontram-se locados na regional II, 50% fazem parte do quadro de funcionários do Instituto Doutor José Frota, em sua maioria enfermeiros (33%), predomínio do sexo feminino (77%), encontram-se na faixa etária de 41 à 50 anos de idade (36%), casados (54%) e com filhos (65%), com mais de vinte e um anos de formação superior (41%) e formados em universidades públicas (66%), não possuem nenhum tipo de pós-graduação na área (56%), possuem mais de vinte anos de experiência profissional (41%), nunca participaram de nenhum treinamento/capac na área de AT (66%). Não leem sobre o assunto (65%), desconhecem a legislação que dá suporte ao AT (64%), a lei orgânica as saúde (54%), a lei orgânica da seguridade social (78%), a lei da previdência social (83%), portarias temáticas referente ao assunto(88%) e a ficha de notificação de AT do Sinan (68%).

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Pessoal da saúde. Centros de saúde.